

ASSÉDIO MORAL NO SECRETARIADO: uma pesquisa online

Ana Clara Fonseca da Cunha (Secretária Executiva), e-mail:

anaclarafdc21@gmail.com

Isadora Lovato (Secretária Executiva), e-mail:

Givaldo Alves da Silva (Orientador), e-mail: givaldo.silva@unespar.edu.br

UNESPAR/Apucarana

Resumo: O assédio moral no mundo todo tem sido um problema para pessoas e organizações. Com o objetivo de investigar e compreender o assédio no secretariado foi feita uma pesquisa bibliográfica seguida de uma pesquisa online. Com a pesquisa bibliográfica foi possível compreender o assédio sexual e como ele acontece, na sequência, foi possível elaborar um questionário que foi disponibilizado em grupo de secretarias e secretários do Facebook e comparar o assédio no secretariado com o assédio, em geral, mostrado na literatura.

Palavras-chave: Assédio moral, secretariado, gênero.

Introdução

O assédio moral é um assunto de extrema importância e que vem ganhado notoriedade nos últimos anos, o crime consiste em expor a vítima a situações constrangedoras e humilhantes, além de perseguições que podem durar por muito tempo, visando atingir e desestabilizar a vítima. A continuidade de tal ato pode resultar em uma série de graves consequências para a saúde física e mental da pessoa perseguida.

Para uma boa compreensão sobre o Assédio Moral, foi abordado neste trabalho as várias formas em que se manifesta, sua origem, as consequências deixadas por tal ato e as atitudes que a secretária executiva inserida em casos de assédio pode ter ao lidar com o problema. Abordar este assunto é de suma importância para que todos tenham conhecimento de tal crime, e possam tomar as medidas cabíveis e necessárias quando presenciarem tal situação. Além disso, foram compreendidas as relações de gênero dentro das organizações e seus impactos na sociedade e nas relações de trabalho entre homens e mulheres, suas diferenças salariais e a discrepância de oportunidades.

O tema estudado é de grande relevância por ser um assunto que deve cada vez mais ter visibilidade e conhecimento de toda a sociedade, pois é um problema recorrente e que toda mulher em algum momento pode enfrentar em seu cotidiano no trabalho. As mulheres em organizações muitas vezes são obrigadas a ouvir piadas machistas, sexistas, e enfrentar estereótipos em sua rotina, que deslegitimam sua capacidade, inteligência e diversas qualidades.

Materiais e métodos

O trabalho consiste numa pesquisa bibliográfica seguida de uma pesquisa online. Depois de compreendida a questão do assédio moral foi construído um questionário que foi aplicado no grupo “Secretariado Executivo Brasil”, da rede social Facebook. O foco foi tentar entender o assédio moral e as relações de gênero no trabalho, as repostas foram compiladas, analisadas e seguem na próxima seção.

Resultados e Discussão

O Assédio Moral consiste em expor pessoas a situações constrangedoras e humilhantes repetidamente e que podem durar por muito tempo. O agressor tem como objetivo desestabilizar e humilhar a vítima, além de danificar sua integridade e dignidade, prejudicando o indivíduo no ambiente de trabalho e colocando em risco sua vida e saúde mental.

Por assédio moral no de trabalho temos que entender toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade, ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho (HIRIGOYEN, 2006, p. 65.)

O Assédio Moral pode ser do tipo vertical ou horizontal, o vertical é o tipo de mais comum nas empresas e é praticado por pessoas hierarquicamente superiores à vítima. Nesses casos, o assediador abusa de seu poder e coloca a vítima em situações constrangedoras. (FACURE, 2016).

Para Freire (2008), algumas empresas fazem vistas grossas em relação à maneira tirânica que alguns chefes tratam seus subordinados. O abuso de poder, ou a necessidade de um superior esmagar os outros para se sentir seguro são exemplos dessa modalidade.

Hirigoyen (2001) considera que os gestos que compõe o assédio contra as mulheres são diferentes quando comparados aos gestos praticados no assédio contra os homens. Seguindo por esse ponto, Guedes (2003) aponta que o assédio contra as mulheres ocorre através de intimidação, submissão, piadas, comentários sobre a aparência da vítima, ou a forma de se vestir. Já o assédio contra os homens, é mais comum se manifestar por isolamento e comentários maldosos que visam atingir a sua virilidade e capacidade de trabalho.

O Assédio Moral traz consequências não só para a vida pessoal, mas também para a vida profissional de quem o sofre. A vítima se sente abalada psicologicamente, e isso começa a interferir em sua saúde mental e física, na relação com a família e em sua vida social. O assédio também interfere diretamente na produtividade e nos relacionamentos entre funcionários na empresa.

Com relação à pesquisa que foi feita, o grupo “Secretariado Executivo Brasil”, é composto por 9,2 mil secretárias(os) e graduandas(os). No total, 65 pessoas da área da profissão de secretariado responderam ao questionário.

Dos 65 respondentes, 64 (98,5%) eram do gênero feminino, e 100% responderam que já tinham conhecimento do que é o assédio moral e 84,6% já foram vítimas desse tipo de violência.

Além disso, 86,2% dos participantes já identificaram alguma situação de Assédio Moral contra outros colegas de trabalho.

Com relação ao gênero dos assediadores, as respostas demonstraram que 44,8% dos assédios sofridos foram praticados por homens, 36,2% por homens e mulheres e 19% por mulheres. Nesse ponto, é importante observar que, embora a pesquisa demonstre um maior percentual de assediadores homens, não é possível sustentar que homens assediam mais do que mulheres uma vez que a maioria dos casos de assédio foram praticados por pessoas de

nível hierárquico superior (82,8%) e sabe-se pela literatura que a proporção de homens em cargos superiores é maior do que o de mulheres.

Quanto às consequências do assédio sobre a saúde da(o)s assediadas(os), 70,8% das vítimas atribuem ao assédio algum problema de saúde emocional, mental ou física.

Considerações finais

Os resultados demonstraram que, assim como aponta a literatura, o assédio moral, embora prejudicial é algo bastante corriqueiro. Mostra ainda que o assédio é um grande problema para as vítimas que na maioria dos casos passam por algum tipo de sofrimento que leva a problemas de saúde, entretanto, é também um grande problema para as próprias organizações no sentido em que mina as relações sociais e a produtividade das trabalhadoras e trabalhadores. Também chama a atenção o fato de ficar imprecisa a relação entre gênero e assédio moral, mas, por outro lado ficar demonstrado que esse tipo de assédio está muito mais ligado às relações hierárquicas do que propriamente ao gênero.

Referências

FACURE, Estevan – **Tipos de Assédio Moral no Trabalho**. 2016. Disponível em: <https://estevanfg.jusbrasil.com.br/artigos/317924376/tipos-de-assedio-moral-no-trabalho>. Acesso em: 27. Maio. 2021.

FREIRE, Paula Ariane. **Assédio moral e saúde mental do trabalhador**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 6, p. 367-380, 2008.

GUEDES, Márcia Novaes. **Terror Psicológico no Trabalho**. São Paulo: LTr, 2003.

HIRIGOYEN, M.F. **Assédio moral, distinguindo o verdadeiro do falso**. Syrus, 2001.

HIRIGOYEN, M.-F. **Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.